

**ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS  
VINTE E NOVE DIAS DE OUTUBRO DE 2003, PELA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano dois mil e três, às dezenove horas, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rodovia SP 306, nº 1001, sob a Presidência do vereador Sérgio Renato de Camargo, cujos 1º e 2º Secretários foram os vereadores Adílson Gonçalves de Faria e Hédio de Jesus Brito. Inicialmente, o senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Anízio Tavares da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Benedito Alves da Costa, Carlos Alberto Portela Fontes, Darci Simões Bueno, Erb Oliveira Martins, Inácio Luiz Souto, José Antonio Aborihan Gonçalves, Márcio Antonio Minatel, Maria José Cavedal dos Santos Mano, Nézio Pereira da Silva, Regina Helena de Moraes Rêgo, Valdir Bellan e Zilda de Fátima Barbosa. Ausente o vereador Gilmar Vieira da Silva, por motivo justificado. Havendo quorum, o senhor Presidente proclamou: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", e passou à execução do Hino Nacional. O sr. Presidente informou que em virtude da licença por motivo de doença da vereadora Sueli Terezinha Bonfim Silva, pelo período de trinta dias, havia sido convocado o sr. Jorge da Silva, 1º Suplente, e por isso, convidou o vereador Darci Simões Bueno para recepcioná-lo, conduzindo-o até a tribuna da Casa. Nesse momento, o sr. Presidente, passou, então, ao juramento, convidando o sr. Jorge da Silva a estender o braço direito e prometer "desempenhar fielmente o seu mandato, promovendo o bem geral do Município, dentro das normas constitucionais". Na seqüência, o sr. Presidente convidou-o a assinar o termo de posse, declarando-o empossado. Com a palavra, falou o vereador **JORGE DA SILVA** - Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Agradeceu a presença de algumas pessoas que foram prestigiar sua posse, dentre elas o presidente e vice-presidente do sindicato dos trabalhadores municipais e do presidente do sindicato dos metalúrgicos, dos ex-vereadores José dos Santos e José Moreira, do sr. Mário Antonucci, representando o Deputado Estadual Vanderlei Macris, do sr. Marcelo Haichmam da Rádio Santa Bárbara FM, do Dr. Teixeira, do secretário municipal de obras, Walter de Freitas Júnior, e demais amigos. Disse que era uma satisfação estar de volta a esta Casa, e que dentro daqueles trinta dias esperava desenvolver o seu trabalho com dignidade para honrar este Poder Legislativo. Na seqüência, o sr. Presidente passou à

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

**1ª Parte - EXPEDIENTE** - A Ata da 33ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores. Na Ata da 32ª Reunião Ordinária foi feita a seguinte retificação proposta pelo vereador Benedito Alves da Costa: página 665, linha 37, onde se lê “Benedito Alves da Silva” leia-se “Benedito Alves da Costa”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** **Portaria:** N° 156/03 - “Que institui o Grupo Técnico de acompanhamento do Sistema Habitacional do Município de Santa Bárbara d’Oeste”. **Respostas de Requerimentos:** N° 638 - Zilda de Fátima Barbosa - “Informações sobre itinerário do ônibus que faz a linha circular no bairro Cruzeiro do Sul”; N° 639 - Zilda de Fátima Barbosa - “Informações sobre as áreas verdes localizadas nos bairros Cruzeiro do Sul, Vale das Cigarras, Caiubi, Pinheirinho e Paraíso”; N° 640 - Sueli Bonfim - “Informações sobre reparos no Parque Infantil localizado na Zona Leste”; N° 641 - Sueli Bonfim - “Informações sobre limpeza em área localizada no Conjunto Residencial Ângelo Giubbina”; N° 642 - Anízio Tavares da Silva - “Informações sobre desativação de boca-de-lobo localizada no bairro São Joaquim II”; N° 643 - Anízio Tavares da Silva - “Informações sobre construção de muro em via localizada no Conjunto Habitacional Ângelo Giubbina”; N° 644 - Márcio Minatel - “Informações sobre instalação de braço de luz no Bairro Residencial Furlan”; N° 645 - Carlos Fontes - “Informações sobre a criação de estacionamentos com inclinação de 45° na área central da cidade”; N° 646 - Carlos Fontes - “Informações sobre a instalação de 3 (três) salas de aula de 1º Colegial e 3 (três) salas de aula de educação para jovens e adultos (supletivo), na escola E.E. ‘Profª Maria de Lurdes Maia Frota’”; N° 647 - Zilda de Fátima Barbosa - “Informações sobre tubulação em galerias no bairro Cruzeiro do Sul”; N° 648 - Hédio de Jesus Brito - “Providências quanto a ronda escolar em estabelecimento de ensino do bairro Cidade Nova”; N° 649/03 - Nézio Pereira da Silva - “Informações sobre extração de árvore na Rua Tamoios, defronte ao nº 653, Jardim São Francisco”; N° 650/03 - Nézio Pereira da Silva - “Providências quanto a operação tapa-buracos na Rua Fortunato Lira, em frente a garagem da VIBA - Viação Barbarense”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: Ofícios:** N° 23/03, recebido do COMUSA - Conselho Municipal de Saúde de Santa Bárbara d’Oeste, informando que aprovou proposta de pedido de abertura de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar a situação da saúde pública; N° 161/03, recebido do Ministério da Assistência Social, comunicando a transferência de recursos

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

para o Fundo Municipal de Assistência Social de Santa Bárbara d'Oeste – SP, no valor de R\$ 16.575,00; N° 1718/03, recebido da Secretaria dos Transportes do Governo do Estado de São Paulo, em resposta à Moção N° 20/03, de autoria do vereador Carlos Fontes. **DOCUMENTOS DESTE PODER LEGISLATIVO:**

**Projetos de Lei:** N° 135/2003 – Vereador José Antonio A. Gonçalves - “Institui o Sistema Municipal de Passe Livre Gratuito para pessoas portadoras de deficiência física”; N° 136/2003 – Vereador Carlos Fontes – “Dispõe sobre proibição para motoristas e auxiliares fumarem quando conduzindo pacientes em veículos da Administração Pública Municipal, dando outras providências”. **Projeto de Decreto Legislativo:** N° 09/03 - Vereadora Zilda de Fátima Barbosa - “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadão Barbarense ao Sr. José Batista de Souza, dando outras providências”. **Moções:** 178 – Zilda de Fátima Barbosa – “Apelo à Gerência Executiva do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social da região de Campinas, para contratação de mais funcionários para a agência de Santa Bárbara d'Oeste”; N° 179 – Carlos Fontes – “Apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, solicitando uma verba de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para o Hospital Santa Bárbara do nosso município”; N° 180 – Carlos Fontes – “Aplauso ao Empreendedor do Loteamento Parque Residencial Rochelle, pelo asfalto realizado no trecho que liga o Parque Residencial Rochelle II aos bairros Jardim Santa Alice e Jardim Vista Alegre, no nosso município”; N° 181 – Antonio Carlos Ribeiro – “Aplauso ao jornal ‘A Folha de Santa Bárbara’ pela comemoração de seus 12 anos de existência e credibilidade em nossa cidade”; N° 182 – Márcio Minatel – “Apelo ao sr. Humberto Costa – Ministro da Saúde, para que reveja os valores da tabela de repasse do SUS – Sistema Único de Saúde”; N° 183 – Darci Simões Bueno – “Congratulações as participantes do concurso A Mais Bela Funcionária Pública de 2003, realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Santa Bárbara d'Oeste, em comemoração ao Dia do Funcionário Público Municipal”; N° 184 – Darci Simões Bueno – “Aplauso ao Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Santa Bárbara d'Oeste, pelos eventos realizados em comemoração ao Dia do Funcionário Público Municipal, 28 de outubro”. **Requerimentos:** N° 681 – Antonio Carlos Ribeiro – “Voto de Pesar pelo passamento da sra. Terezinha de Castro Ferreira”; N° 682 – Hédio de Jesus Brito – “Informações sobre o antigo prédio da Câmara Municipal”; N° 683 – Gilmar Vieira da Silva –

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

“Informações sobre o itinerário da Viação Barbarense – VIBA, que fornece transporte gratuito (Integração) que vai do terminal Urbano até o Fórum do Município”; Nº 684 – Hédio de Jesus Brito – “Informações sobre quadra poliesportiva no bairro Cidade Nova”; Nº 685 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Convite ao Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Civil, Dr. João Jorge Ferreira da Silva, para explicar aos senhores vereadores sobre a política de segurança de nossa cidade”; Nº 686 – Antonio Carlos Ribeiro – “Providências quanto a construção de uma rede de esgoto e canalização de água, no bairro Santo Antônio do Sapezeiro”. **Indicação:** Nº 639 – Anízio Tavares da Silva – “Reparos na camada asfáltica da Rua Urandi, em toda a sua extensão, bairro Planalto do Sol II”. Pela Ordem, falou o vereador **CARLOS FONTES** – Solicitou a inclusão das Moções n.ºs. 179 a 184/03 na Ordem do Dia. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Pela Ordem, falou o vereador **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Solicitou a suspensão da reunião por alguns minutos para que pudessem tomar uma decisão com relação aos projetos da Ordem do Dia. O sr. Presidente informou que já estava programada a suspensão solicitada, e que dentre de instantes suspenderia. O sr. Presidente informou que, conforme disposição regimental, os requerimentos de pesar estavam automaticamente aprovados e as indicações seriam encaminhadas ao senhor Prefeito Municipal. O sr. Presidente informou, ainda, que o vereador Darci havia formalizado um convite ao sr. Edenilson Carlos Stoque, da Base Operacional de Americana da Polícia Ambiental, para que comparecesse até esta Casa, e por isso, passou a palavra ao vereador Darci para que justificasse a ausência do mesmo. Com a palavra, falou o vereador **DARCI SIMÕES BUENO** – Parabenizou o empossamento do vereador Jorge da Silva. Justificou a ausência do sr. Stoque se dava em virtude do mesmo estar num flagrante sobre ‘pescas’, sendo que naquele momento se encontrava na delegacia. Transmitiu o pedido de desculpas do sr. Stoque, ressaltando que, dado a compromissos profissionais na sua atividade, não poderia estar presente naquela reunião. Naquele momento, o sr. Presidente suspendeu a reunião, abrindo-a logo a seguir. Passou a chamada dos srs. vereadores presentes, e havendo quorum prosseguiu a reunião. Pela Ordem, falaram os seguintes vereadores: **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Justificou sua ausência no Plenário durante a chamada, contudo, informou que estava nesta Casa, reunido com demais vereadores. **JOSÉ ANTONIO**

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

**ABORIHAN GONÇALVES** – Lembrou que ele havia solicitado em primeiro lugar a suspensão da reunião, e por isso, teria o direito de reunir-se separadamente em primeiro. Por isso, disse achar que da próxima vez não seria necessário antecipar a chamada dos srs. vereadores, destacando que ele não estava brincando, mas discutindo o futuro da cidade. Ressaltou que havia sido um erro ter antecipado a chamada, e que ninguém havia extrapolado o tempo. **DARCI SIMÕES BUENO** – Disse que democraticamente as coisas deveriam ser respeitadas nesta Casa. Falou que no mandato anterior aquele, ele fez parte duma minoria, mas que, jamais arrefeceu os ânimos. Disse que havia buscado o mais alto nível nas discussões. Contudo, referente à suspensão da reunião e o retorno provocado pelo sr. Presidente, deveriam ser respeitados pelos demais vereadores. Ademais, disse que as reuniões ‘de corredores’ não levavam a nada. **MÁRCIO MINATEL** – Esclareceu que esteve reunido há pouco, atendendo ao convite do sr. Presidente, na sala ao lado. Disse que em nenhum momento quis desrespeitar o sr. Presidente nesta Casa, porém, sugeriu que na próxima vez, a principiou se reuniram com o sr. Presidente e demais vereadores, e depois em particular com um grupo de vereadores. Ademais, disse que independente se ele pertencia ao grupo ‘a’ ou ‘b’, destacou que ninguém interferia no seu voto. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Iniciou dizendo que ele fazia parte do grupo de dezenove vereadores, mas que, se preocupava quando alguns dividiam em grupo ‘a’ ou ‘b’, para negociar. Lembrou que a reunião havia sido interrompida para discutirem a inclusão de dois projetos de lei importantes para a nossa cidade, mas que, dividiu-se em dois grupos, o que o preocupava muito. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Lembrou que ele também esteve reunido com demais vereadores na sala ao lado, e que concordava que deveria pertencer ao grupo de dezenove vereadores. Disse que gostaria que o ‘rolo compressor’ aprovasse tudo a favor do povo, e por isso, destacou que eram dezenove vereadores, mas que era complicado. Falou que tinha que ser dez, pois, ao contrário, só ficariam enchendo ‘lingüiça’ nesta Câmara, e o povo continuaria sofrendo, e criticou a Administração Municipal. Por isso, disse que o rumo da cidade estava nas mãos dos srs. Vereadores, e que se fosse preciso estaria junto com o ‘rolo compressor’. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Disse que participara do grupo de dez vereadores, e que a intenção era chamar a atenção para que todos os srs. Vereadores participassem iguais. Falou que em que muitos momentos sentia-se deixada de lado por outros vereadores, mas que,

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

alguns pensavam que era 'comandante'. Destacou que o seu trabalho visava o melhor para esta cidade. Teceu comentários sobre respostas incoerentes da Prefeitura Municipal aos seus requerimentos. Por isso, questionou se ela não tinha o direito de ser ouvida. Ademais, disse que os dez vereadores decidiram que ouviriam o sr. Walter e o sr. Bonfim naquela noite, para que pudessem decidir o que era melhor para o povo. Nesse momento, o sr. Presidente esclareceu ao vereador 'Zeca' que o estimava e que nunca seria antiético com ele. Destacou que nunca se esqueceria do apoio que o vereador 'Zéca' dera a ele, e que aquela era uma dívida. Porém, solicitou ao vereador 'Zéca' que se colocasse na posição de presidente, diante de uma platéia de aproximadamente setenta pessoas, destacando que elas estavam esperando o retorno da sessão. Falou que era um desrespeito para com as pessoas que estavam assistindo à sessão ficarem fazendo reuniões paralelas durante a mesma. Contudo, disse que quando era do interesse do vereador, ele comparecia à sala de reuniões para discutir determinado projeto, sendo que, ao contrário, este nem aparecia. Destacou que não era perseguição, mas sim uma questão de responsabilidade como presidente retornar logo a sessão. Falou que ele era questionado por diversas vezes por suspender a sessão para tratar de determinados assuntos, e por isso, solicitou colaboração e gentileza de quando interrompida a sessão, que retornassem o mais rápido possível. Pela Ordem, falou o vereador **ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA** – Informou que ele também esteve na sala ao lado com um grupo de vereadores discutindo acerca de projetos importantes para a cidade e sobre a visita do secretário municipal de obras, Walter de Freitas Júnior. Solicitou que respeitassem o consenso de dez vereadores. Sobretudo, disse que não entendia por que isso incomodava tanta gente. Lamentou o sr. Presidente ter começado a chamada dos srs. Vereadores, sem a presença da maioria no Plenário, justificando que a reunião ao qual ele estava participando já estava acabando. O sr. Presidente disse: "Democracia começa com ordem", e passou a palavra ao sr. Walter de Freitas Júnior, pois o mesmo, havia se oferecido a prestar esclarecimentos a esta Casa, acerca da construção da ponte de interligação entre o bairro Jardim Conceição e o Centro. Com a palavra, falou o sr. **WALTER DE FREITAS JÚNIOR** – Cumprimentou a todos. Disse que veio a esta Casa não para alterar os ânimos dos srs. Vereadores, mas por uma questão técnica e de utilidade pública. Esclareceu o porque a construção da ponte estava parada, dizendo que, por ocasião da

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

efetuação do convênio, havia sido elaborado um projeto de ligação entre a Rua Graça Martins e o bairro Jardim Conceição. Disse que depois de escutar técnico e moradores sobre aquele projeto inicial, e de avaliado a ponte já existente nas proximidades, decidiram reformar, fazendo toda uma explanação técnica da necessidade da mesma. Ademais, disse que, depois de toda a avaliação técnica do Departamento de Engenharia da Secretaria de Recursos Hídricos, o repasse do Governo do Estado não havia se modificado. Informou que o repasse era de duzentos e trinta mil reais para a obra, mas que esta havia ficado somente para a ponte nova, e que por isso, desembolsariam mais para a reforma. Falou que estavam trabalhando dentro dos recursos próprios da Prefeitura Municipal, contudo, em virtude da mudança do projeto inicial, o Governo do Estado somente havia repassado a primeira parcela de sessenta e nove mil reais, e para que se pudesse repassar o restante, seria necessário que se fizesse às devidas alterações no projeto. Leu o telegrama recebido do Governo do Estado, em que solicitava a lei que possibilitava alterar aquele convênio. Lembrou que havia mais de cem mil reais da Prefeitura Municipal e mais de sessenta mil reais do Governo do Estado investido naquela obra, e que por isso, não poderiam paralisar. Destacou, contudo, que parte mais difícil da obra já haviam realizado, sendo a construção dos ‘tubulões’ e ‘vigas de apoio’. Disse que estava relatando a verdade, e que, quanto mais aquela obra ficasse parada, pior seria para o Município. Ressaltou a importância de dar continuidade àquela obra, citando que o convênio já estava firmado, mas que era preciso apenas aprovar o projeto de alterações para dar continuidade. Colocou-se à disposição para perguntas. Nesse momento, o sr. Presidente abriu a palavra aos srs. Vereadores para que pudessem fazer suas perguntas: **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Questionou quantos meses a referida obra estava parada. Respondeu o sr. **WALTER DE FREITAS JÚNIOR** – Lembrou que todos o projeto da secretaria de obras tinham sido adequados, sendo enviado para a Secretaria de Recursos Hídricos, mas que, lá havia ocorrido uma mudança na diretoria, sendo solicitado pelo setor jurídico toda explanação técnica da mudança, e por isso, desde aproximadamente junho daquele ano estava parado. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Indagou qual era a data de recebimento do telegrama citado por ele. Respondeu o sr. **WALTER DE FREITAS JÚNIOR** – Respondeu: “1º de outubro”. **JORGE DA SILVA** – Disse estar surpreso em observar que esta Casa estava dividida em dois grupos, contudo, disse que ele

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

não fazia parte nem do 'a' e nem do 'b'. Questionou que, sendo estabelecido o novo convênio com o Governo do Estado de São Paulo, a referida obra seria retomada imediatamente, e qual seria o prazo de conclusão. Respondeu o sr. **WALTER DE FREITAS JÚNIOR** – Disse que conversou com o engenheiro que coordenava a obra da CPOS, e foi informado que era necessário ter em mãos a alteração da lei e um novo cronograma físico financeiro da obra. Falou que além do repasse do Governo do Estado, a Prefeitura Municipal tinha que entrar com a contra partida, sendo que, dos trezentos mil reais a Prefeitura Municipal entraria com setenta mil reais. Destacou que a primeira parcela repassada pelo Governo do Estado foi usado na construção dos tubulões, dando mais detalhes técnicos. Estimou o custo até aquele momento de cerca de cento e vinte mil reais. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Falou que a ponte era para o bem do povo, e por isso, eles esperavam o término da obra. Disse que lutava para o bem estar da população, e que o sr. Prefeito Municipal tinha que melhorar muita coisa na cidade. Solicitou urgência no término da obra da ponte, pois ele era cobrado pelo povo. **DARCI SIMÕES BUENO** – Lembrou que o projeto inicial previa vinte e cinco metros por doze metros, contudo, disse que aquele novo projeto previa vinte e seis metros e trinta centímetros por nove metros e dez centímetros. Respondeu o sr. **WALTER DE FREITAS JÚNIOR** – Disse que a primeira ponte seria única e num vão maior, contudo, quando ele alterou a do lado da existente tinha que seguir o mesmo padrão. Lembrou que projeto, o cálculo estrutural havia sido feita para as duas, e que existia apenas uma parte de apoio – tubulões – para a nova, o que já estava sendo feito. Falou que a ponte existente ficaria mais larga, ficando com a passagem de pedestres dos dois lados, com uma barreira intransponível no meio, sendo quatro pistas. Informou que, depois de pronta a ponte nova, seria desviada o trânsito para ela, para que pudessem estourar todo o concreto de cima da ponte velha, refazendo. Falou que o projeto licitado já estava adequado. Nesse momento, o sr. Presidente agradeceu a presença do sr. Walter de Freitas Júnior, convidando-o para as considerações finais. Com a palavra, falou o sr. **WALTER DE FREITAS JÚNIOR** – Agradeceu a oportunidade para poder esclarecer aquele assunto. Colocou-se a disposição dos srs. vereadores para sanarem qualquer dúvida referente à sua secretaria. Na seqüência, o sr. Presidente convidou o sr. José Martins de Bonfim, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para que fizesse uso da Tribuna. Pela Ordem, falou



### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

o vereador **JORGE DA SILVA** – Disse que havia sido informado pelo sr. Bonfim, que, visto o projeto ser de autoria do sr. Prefeito Municipal, não ficaria à vontade para defendê-lo, contudo, colocou-se à disposição na sala ao lado se algum vereador quisesse fazer qualquer questionamento. Lembrou-se que o sr. Bonfim não estava nesta Casa por aquele motivo, mas, sim, para prestigiar a sua posse. Ressaltou que o sr. Bonfim estava dispensando o uso da Tribuna Livre. O sr. Presidente informou que havia o interesse dos srs. vereadores em questionar o sr. Bonfim, e por isso, suspendeu a reunião, reabrindo logo a seguir. Encerrado o Expediente o sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes. Constatado o quorum, passou a **2ª Parte – ORDEM DO DIA:** Pela Ordem, falou a vereadora **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Discorreu sobre o ofício do COMUSA, protocolado nesta Casa no dia vinte e quatro de outubro, daquele ano, solicitando agendando uma reunião com aquele conselho municipal. Por isso, solicitou que o sr. Presidente fizesse uma reunião com todos os srs. vereadores, antes da próxima sessão camarária, para tratar dos problemas ocorridos na saúde do nosso Município. O sr. Presidente informou que já estava tomando providências, e que os membros do COMUSA seriam informados. Informou que a Reunião Extraordinária que seria realizada naquela próxima sexta-feira seria adiantada para as dezesseis horas, e após a votação do dois projetos, estariam reunindo com o COMUSA. **1) PROJETO DE LEI Nº 94/2003** – “Dispõe sobre autorização para a instalação de Circuito Interno de Televisão em todas as EMEIS e Creches mantidas pela Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Nézio Pereira da Silva). Colocada as Emendas em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovadas por todos os vereadores presentes. Colocado o Projeto de Lei nº 94/03 em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **2) PROJETO DE LEI Nº 98/2003** - Ementa: “Denomina pista de atletismo e prova pedestre no município, dando outras providências”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Regina Rêgo). Colocada as Emendas em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovadas por todos os vereadores presentes. Colocado o Projeto de Lei nº 98/03 em discussão, falara os vereadores **REGINA RÊGO** – Discorreu sobre o acidente ocorrido no dia vinte e seis de março de um mil novecentos e noventa e sete, quanto um caminhão carregado de galões de tinta,

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

desgovernado por falta de freios atropelou dois garotos, causando a morte de um deles. Disse que esse era Gustavo Tadeu Vicente, de treze anos, que despontava no atletismo barbareense, e que apesar de tantas dificuldades perseguiu o sonho de tornar-se um grande atleta. Lembrou que naquele dia, o Gustavo havia participado no Centro Social Urbano de uma avaliação, realizada através do projeto 'Funilense de São Paulo', para selecionar os melhores atletas. Recordou, que ele havia vencido todas as etapas, e que por isso, tudo levava a crer que aquela avaliação seria o início do sonho do Gustavo. Contudo, ao sair do Centro Social Urbano ocorreu uma fatalidade. Falou que o projeto ora discutido homenageava o garoto, denominando a pista de atletismo do Centro Social Urbano de Gustavo Tadeu Vicente, e tornava oficial a corrida pedestre dos dez quilômetros. Falou que, por uma grande coincidência, naquele mesmo dia o Gustavo estaria completando vinte anos de idade, e que a mãe do garoto não estava presente por uma questão emocional, contudo, agradeceu a presença da Zuleise Paulilo, sendo esta uma colega de treino. **MARIA JOSÉ CAVEDAL DOS SANTOS MANO** – Destacou que não conhecia a mãe do Gustavo, mas que teve a oportunidade de ler no jornal uma carta escrita pela mãe do garoto, parabenizando-o pelo seu aniversário. Disse que achou aquilo muito bonito, e que entendia o que estava passando a mãe do Gustavo, lembrando que ela passou por uma situação similar, relatando que também havia perdido um filho num acidente, e que, o Esporte Clube Barbareense o homenageou denominado uma quadra de tênis de 'Lu Mano'. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Cumprimentou a vereadora Regina pela iniciativa, e disse que aquele acidente havia comovido a cidade. Porém, disse que o mais importante era as boas lembranças citadas, e que ele corria na pista de atletismo em questão, sendo que lá todos os esportistas aplaudiram a iniciativa da vereadora Regina. Disse que o nome do Gustavo engrandeceria e tornaria no calendário uma prova de exemplo para o esporte. **CARLOS FONTES** – Disse que quando perdíamos amigos e parentes sentíamos muito, contudo, a perda de um filho era inexplicável. Destacou que também havia lido a carta escrita pela mãe do Gustavo, e que se emocionou. Parabenizou a vereadora Regina pela iniciativa, ademais, disse o que Deus fazia era muito bem feito e não deveria ser questionado, contudo, disse que era muito difícil perder um filho adolescente. Nesse momento, o sr. Presidente disse: "Os mortos são apenas invisíveis, jamais são ausentes, por que em

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

tudo fica a sua marca”. Disse que conhecia a mãe daquele menino, e lembrou que aquele era seu único filho, e por isso a dor era ainda maior. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Disse que também foi atleta e que em primeiro de maio de um mil novecentos e setenta e nove ganhou em Americana a corrida de Atletismo. Discorreu sobre o acidente e lembrou que já fazia sete anos. Desejou à mãe do Gustavo que ainda o tivesse no coração. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Disse que a mãe do Gustavo viu o reconhecimento de toda boa ação do seu filho. Solicitou que fizessem uma reflexão sobre aquele projeto. Falou, ainda, sobre o projeto ‘Câmara do Futuro’ destacando sua importância. Disse que teve a oportunidade de conversar com alguns adolescentes e ouvir idéias excelentes para a nossa cidade. Pediu para que os nossos jovens fossem mais ouvidos. Parabenizou a iniciativa da vereadora Regina, destacando que aquela tinha sido uma idéia brilhante. Pediu à mãe do Gustavo, que ela se sentisse, com aquela homenagem, como que se ele estivesse ganhando uma medalha ou um troféu. O sr. Presidente complementou as palavras da vereadora Zilda, dizendo que na semana anterior aquela, um adolescente havia feito um projeto de lei para fechar os bares da nossa cidade às dezessete horas, por que os pais saíam do serviço e não iam para casa. Disse que aquilo o havia marcado, e concluiu dizendo que quando se falava em crianças ‘tocava a sensibilidade’. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Cumprimentou a vereadora Regina pelo projeto. Disse que no nosso País não havia incentivo ao esporte. Discorreu sobre a importância do esporte na vida das pessoas, e lembrou que ele havia disputado campeonato por mais de dez anos, mas que nunca foi patrocinado por ninguém. Contudo, disse que o mais importante foi o que o esporte fizera na vida dele. Falou que o Gustavo queria levar o nome da cidade dele, mas que agora teria seu nome na pista de atletismo no Centro Social Urbano. Falou que o esporte amador estava abandonado, especialmente na nossa cidade. Destacou que, quem investia no esporte investia no futuro. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Cumprimentou a vereadora Regina pelo projeto, porém, lamentou que a Secretaria Municipal de Esporte não funcionava de acordo. Criticou a secretaria e disse que os atletas da nossa cidade não tinham como se locomover, por que não havia verba. Retomou o orador, vereador **Benedito Alves da Costa** – Falou que muitos atletas da nossa cidade precisavam ser valorizados, ressaltando a importância do esporte amador. **INÁCIO LUIZ SOUTO** – Falou que filho era um

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

presente de Deus, mas que ele tirava de nós a hora em que ele quisesse. Ademais, disse que a alegria dos pais era ver a formação de sua segunda geração, tornando-se pais e posteriormente avós. Discorreu sobre sua família, relatando sua experiência de cuidar de seus irmãos e sobrinhos, sem sua mãe. Contudo, falou que a perda de um filho era irreparável. Agradeceu a Deus por ainda estar com seus três filhos, mas somente Deus sabia quando ele ou seus filhos partiriam. Para a mãe do Gustavo, expressou seus sentimentos, pediu as bênçãos de Deus e conforto para ela. Colocado o Projeto de Lei nº 98/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **3) PROJETO DE LEI Nº 102/2003** - “Proíbe a venda e o uso do cerol e ou substâncias cortantes para aplicação nas linhas destinados a empinar papagaios, pipas e similares no âmbito municipal, e dá outras providências”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Hélio de Jesus Brito). Colocado em discussão o parecer contrário da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 102/03, falou o vereador **ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA** – Solicitou o adiamento do projeto ora discutido da Ordem do Dia. Colocado o pedido de adiamento do Projeto de Lei nº 102/03 da Ordem do Dia em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **4) PROJETO DE LEI Nº 118/2003** - “Dispõe sobre os procedimentos para utilização de radares eletrônicos com finalidade educativa, estabelece normas gerais para aplicação de multas de trânsito no Município de Santa Bárbara d’Oeste, e dá outras providências”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. José Antonio A. Gonçalves). Colocado o parecer contrário da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 118/03 em discussão, falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que tinha a satisfação e o orgulho de ser autor do projeto ora discutido. Falou que a maior qualidade do político era lutar e acreditar naquilo que fazia. Destacou que se admirou com o novo secretário municipal de segurança, trânsito e defesa civil, e que a guarda municipal havia dado um salto na qualidade, respeito e conduta. Ressaltou que a Prefeitura Municipal até aquele momento não havia colocado na imprensa os autores que levaram multas injustas na cidade. Destacou que o projeto ora discutido visava isso, publicar as multas aplicadas de maneira correta no jornal da cidade. Informou que no Paraná, toda multa via radar era tirada uma foto e enviada uma notificação, do qual a pessoa receberia orientação e uma cartilha, sendo que, na persistência do erro,

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

aí sim, multa. Falou que aquele projeto visava melhorar o sistema, por isso, solicitou aos demais vereadores que derrubassem o parecer. **HÉDIO DE JESUS BRITO** - Destacou que o projeto do vereador 'Zeca' era muito importante para a nossa cidade, mas que, achava necessário estudá-lo com muito carinho para no futuro não trazer problemas para Santa Bárbara d'Oeste. Por isso, solicitou o adiamento do Projeto de Lei nº 118/03 pelo prazo regimental, para melhores estudos. Colocado o pedido de adiamento em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Pela Ordem, falou o vereador **JORGE DA SILVA** - Solicitou a dispensa de votação da Redação Final aos Projetos de Lei nº 94 e 98/03. Colocado o pedido de dispensa de votação da Redação Final em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **5) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 7/2003** - "Ratifica o nome do Dr. Tancredo Neves, para o novo Plenário da Câmara Municipal". A autoria: Poder Legislativo (Ver. Darci Simões Bueno). Colocado em discussão, falou o vereador **JORGE DA SILVA** - Comentou que, infelizmente, os políticos não eram visto como exemplos pela sociedade, sendo que alguns deles eram vistos em escândalos financeiros ou morais. Contudo, disse que o projeto ora discutido objetivava perpetuar o nome do Dr. Tancredo Neves, alguém que por décadas militou. Falou que até aquele momento, muitos se perguntavam como teria sido se o Dr. Tancredo Neves tivesse assumido e governado o nosso País. Lembrou da importância da preservação histórica do antigo plenário Dr. Tancredo Neves, pois isso fazia parte da história do legislativo barbarensense. Muito embora, estivéssemos numa Câmara Municipal nova com mobílias novas, não poderíamos deixar que fosse consumido o patrimônio desta Casa, que era o plenário Dr. Tancredo Neves, onde tantas lutas ocorreram, onde tantos fatos importantes da história de Santa Bárbara d'Oeste ali ocorreram. Informou que solicitou a secretária municipal de cultura para que preservasse o antigo plenário. Solicitou, ainda, se possível que o próprio presidente desta Casa, cuidasse para que fosse preservada a mobília daquele antigo plenário, para que a história de Santa Bárbara d'Oeste não perecesse. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **MOÇÕES: Nº 179** - Carlos Fontes - "Apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, solicitando uma verba de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para o Hospital Santa Bárbara do nosso município"; **Nº 180** - Carlos Fontes -

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

“Aplauso ao Empreendedor do Loteamento Parque Residencial Rochelle, pelo asfalto realizado no trecho que liga o Parque Residencial Rochelle II aos bairros Jardim Santa Alice e Jardim Vista Alegre, no nosso município”. Colocadas as Moções nº 179 e 180/03 em discussão, falaram os vereadores **CARLOS FONTES** – Disse que essa Casa tinha dado sua colaboração ao hospital Santa Bárbara, quando na semana anterior aquela havia aprovado um projeto com algumas emenda referente à doação de duzentos mil reais, amenizando a situação. Porém, disse que havia sido divulgado na imprensa que a dívida do hospital era cerca de um milhão de reais, motivo pelo qual estava apresentando aquela moção de apelo ao Governador do Estado, solicitando oitocentos mil reais. Informou que estava agendando uma reunião com vice-governador para tentar amenizar ou solucionar o problema do hospital Santa Bárbara. Destacou que esta Casa não estava omissa em relação a situação do hospital Santa Bárbara, pois vários convênios foram aprovados em favor do hospital. Solicitou o apoio de todos os srs. vereadores naquela moção. A Moção nº 180/03, disse que era um reconhecimento ao empreendedor do loteamento Parque Residencial Rochelle, pelo asfaltamento realizado. Lembrou que essa obra não foi custeada pelo Município, e por isso, estava aplaudindo a atitude desse empresário, e por isso, esperava que mais empresários fizessem essa mesma parceria com o sr. Prefeito Municipal. **DARCI SIMÕES BUENO** – Disse que a moção ao Governador do Estado era de muita valia, e ressaltou que esta Casa por várias vezes contribuirá para ajudar o Hospital Santa Bárbara, lembrando do projeto aprovado na semana anterior aquela. Porém, disse que a outra moção ele votaria contrário, lembrando que eles não poderiam legalizar atos falhos da administração. Falou que aquele asfalto ‘nascera’ da denúncia de vários vereadores, sobre a doação de terras do ‘Roberto Romano’, para que o empreendedor citado pelo vereador Carlos Fontes fizesse o asfaltamento em questão, que, aliás, ressaltou, um asfalto de péssima qualidade. Falou que, para que se procedesse a um asfaltamento era preciso ter um plano de contribuição e melhoria, onde todos os municípios são iguais. Destacou que o Roberto Romano foi transformado num grande buraco. Solicitou a votação em destaque daquela moção. Discorreu sobre a impugnação do ‘Rochelle II’, e disse que o empreendedor não era sério. Relatou que foi procurado pelo empreendedor para um acordo, contudo, disse que foi um acordo judicial, mas, entanto, aquele empreendedor havia descumprido o acordo

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

judicial. Falou que aquele empreendedor, vendeu inclusive, a área institucional da destinada à Prefeitura Municipal. Falou que, na sua opinião, aquela moção contemplava o ilícito. Aparteou-o o vereador CARLOS FONTES – Lembrou que o vereador Darci já havia feito todo aquele relato numa outra oportunidade, porém, o que ele estava enfocando na moção era a parceria estabelecida entre o empreendedor e o Município, e não à pessoa. Concordou quando disse que era preciso apurar as irregularidades, contudo, pediu que entendesse a intenção da moção. Retomou o orador, vereador **Darci Simões Bueno** – Disse que entendeu as palavras do vereador Carlos Fontes, porém, questionou se os demais moradores das proximidades teriam o asfalto gratuito. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Discorreu sobre a moção de apelo ao Governador do Estado. Teceu comentários sobre a questão da alimentação no hospital Afonso Ramos. Apoiou a iniciativa do vereador Carlos Fontes, e disse que Santa Bárbara d'Oeste precisava do apoio do Governador do Estado de São Paulo. Sugeriu que um grupo de vereadores fosse até o Governador do Estado solicitar verbas para o nosso Município. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que a questão do hospital o estava deixando angustiado, e que, num primeiro momento a Prefeitura Municipal precisava de duzentos mil reais. Falou que a Prefeitura Municipal pagou aquele valor, portanto, não devia mais, possibilitando o funcionamento do hospital. Ademais, disse que pessoas estavam querendo mudar-se de Santa Bárbara d'Oeste por causa do hospital, e que não havia nenhum projeto na área da saúde. Destacou que algumas pessoas criticavam injustamente esta Casa, sendo que, a Câmara Municipal sempre apoiou a Secretaria Municipal de Saúde. Ressaltou que, se a cidade estava em 'mau lençóis' a Câmara Municipal não tinha culpa. Solicitou à vereadora Zilda que entrasse nesta Casa com a CEI- Comissão Especial de Inquérito, do hospital, a fim de esclarecer o porque havia a dívida no hospital, e o que havia acontecido com as verbas recebidas do SUS – Sistema Único de Saúde. Informou que ele e o vereador Gilmar estavam entrando com uma outra CEI, para averiguar a obra de construção do ginásio do Jardim Europa. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Falou que aqueles que achavam que a Câmara Municipal tinha culpa com relação a crise do hospital, estavam enganados, pois, todos sabiam que a Prefeitura Municipal havia deixado de repassar uma quantidade de dinheiro no hospital. Citou que a Prefeitura Municipal havia gasto trezentos mil reais em propaganda, e isso

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

preocupava o Poder Legislativo. Sugeriu para aqueles que criticavam a Câmara Municipal, que analisassem o Projeto de Lei enviado pelo sr. Prefeito Municipal, sendo que o mesmo informou nos jornais que seria doado ao hospital duzentos mil reais, contudo, se tratava de um empréstimo que seria descontado em dez parcelas, mas, que, se os srs. vereadores não observassem o projeto e apresentassem e aprovassem emendas mudando de empréstimo para doação, futuramente a administração culparia o Poder Legislativo. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Lembrou que a Câmara Municipal estava aprovando um orçamento superior à expectativa de seis milhões de reais para o próximo ano. Falou que, esta Casa sempre aprovou aqueles projetos de ‘afogadilho’, convênios e orçamento, sem nenhuma rejeição, dando seu apoio. Destacou que esta Casa jamais participara no fechamento do hospital, ao contrário, sempre deu seu apoio. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Lembrou que os projetos de ‘afogadilho’ que passavam nesta Casa, não passariam mais, sem antes realizarem um bom estudo. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Ressaltou que os dezenove vereadores não tinham culpa na situação do hospital, e que esses ajudando o sr. Prefeito Municipal, pois este não era culpado sozinho. Aparteou-o o vereador ERB OLIVEIRA MARTINS – Retificou a fala do vereador ‘Faria’, quando disse que o hospital havia fechado em virtude do repasse da Prefeitura Municipal. Disse que, na verdade existiam mais de duzentos hospitais no Estado de São Paulo, que estavam quase fechando, e por isso, não era o caso de Santa Bárbara d’Oeste que estava sendo fechado por causa de repasse da Prefeitura Municipal. Lembrou que em uma reunião realizada com demais vereadores e o sr. Aloísio, ele questionou o sr. Aloísio se o hospital havia fechado por causa do repasse da Prefeitura Municipal, sendo informado que não. Foi informado pelo mesmo que a Prefeitura Municipal havia feito o montante de quatrocentos e cinquenta mil reais, repassando para o hospital duzentos e trinta mil reais, sendo que o restante seria repassado até o final do mês. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Destacou que ele não estava colocando a culpa somente na Prefeitura Municipal, porém, solicitou ao vereador Erb para que ele desmentisse que a Prefeitura Municipal não havia repassado a verba para o hospital. Apartou-o o vereador ERB OLIVEIRA MARTINS – Falou que às vezes atrasava, mas que não era por isso que o hospital havia fechado. Retomou o orador, vereador **José Antonio**



### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

**Aborihan Gonçalves** – Finalizou dizendo que havia falado em tantos culpados que ninguém sabia mais, sendo que o COMUSA falava uma coisa, os vereadores outra, etc. Contudo, disse que só através da CEI é que teriam qualidade para descobrir os erros e autores daquela tragédia. Aparteou-o a vereadora ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA – Informou que o requerimento solicitando a instauração de uma CEI na saúde pública municipal já estava preparado, e que ela apresentaria. Falou que ela tinha o direito e a obrigação de fazê-lo, e por isso, propôs que acontecesse aquela CEI. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Falou que o Partido Verde apoiara. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Relatou que o sr. Aloísio realmente havia dito que o hospital estava em decadência, contudo, o repasse que a Prefeitura Municipal havia deixado de fazer era a ‘gota d’água’.

**ERB OLIVEIRA MARTINS** – Disse que não havia observado a presença do vereador ‘Faria’ na reunião com os membros do COMUSA. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Disse que ele não estava lembrando da informação, mas que o seu assessor o informara, e por isso, estava confirmando que o vereador Erb Oliveira Martins estava errado.

**NÉZIO PEREIRA DA SILVA** – Parabenizou a vereadora Zilda pelo requerimento solicitando uma CEI. Disse que viu na imprensa que os funcionários da Santa Casa não haviam recebido seus salários, e por isso, apelou à direção do hospital para que revisse a questão dos salários dos funcionários. O sr. Presidente complementou as palavras do vereador Nézio, dizendo que estava participando de todas as reuniões no Hospital Santa Bárbara, e que havia ficado acordado entre o Hospital Santa Bárbara e a Prefeitura Municipal que até o final daquele mês a verba seria repassada. Reconheceu a dificuldade que era ‘tocar’ uma entidade, e disse que muitos hospitais estavam fechando. Disse que não era contra a criação de uma CEI da saúde, porém, era preciso tomar cuidado com maneira que colocariam as coisas. Pela Ordem, falou a vereadora **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Disse que a CEI da saúde era para que ela tivesse uma participação direta, pois, era a secretaria de saúde era uma das mais importantes da cidade. Solicitou o apoio dos srs. vereadores naquela questão, e disse que ela sabia que era difícil estar à frente de uma entidade. Colocada a Moção nº 179/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. Colocada a Moção nº 180/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovada com dois votos contrários. **Nº 181** – Antonio Carlos Ribeiro –

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

“Aplauso ao jornal ‘A Folha de Santa Bárbara’ pela comemoração de seus 12 anos de existência e credibilidade em nossa cidade”. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Nesse momento, o sr. Presidente leu a convocação dos srs. vereadores para a Reunião Extraordinária, que se daria naquele próximo dia 31 de outubro às 16 horas, a fim de apreciarem os Projetos de Lei nº 128 e 133/03. **Nº 182** – Márcio Minatel – “Apelo ao sr. Humberto Costa – Ministro da Saúde, para que reveja os valores da tabela de repasse do SUS – Sistema Único de Saúde”. Colocado em discussão, falaram os vereadores **MÁRCIO MINATEL** – Falou que sr fosse um caso isolado, poderia se dizer que o Hospital Santa Bárbara estava sendo administrado de forma péssima. Contudo, disse que nem sempre a paralisação no atendimento se devia a má administração do hospital. Destacou que há aproximadamente nove anos não havia reajuste na tabela do SUS, contudo, informou que naquele ano houve um pequeno reajuste, porém, não foi o suficiente para cobrir as despesas do hospital. Por isso, solicitou o apoio dos demais vereadores na aprovação de sua moção. Disse que os deputados estavam sensibilizados com a saúde do nosso País, e por isso, estavam fazendo um remanejamento dentro da Peça Orçamentária Federal, acrescentando mais dois bilhões de reais, para atender a demanda na área da saúde. Ressaltou que a dificuldade na área da saúde no nosso Município não era isolada, pois as dificuldades estendiam-se pelo país inteiro. Solicitou um melhor atendimento dos governantes na Região Metropolitana de Campinas. Quanto à criação de uma CEI, questionou o que estariam fiscalizando, se era a questão do repasse ou a instituição. Indagou se cabiam aos srs. vereadores fiscalizarem a instituição. Informou que levou um ofício ao Deputado Souza Santos, e que este alcançava algumas causas na área da saúde pública, sendo que este se colocou à disposição para o atendimento. Apelou para aqueles que faziam parte do conselho do hospital, que ficassem atentos a área administrativa do hospital, questionando se ali não havia nenhuma falha. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Elogiou o vereador pela moção e reforçou que a situação do hospital estava muito difícil. Contudo, disse que se o Governo Federal não melhorasse o repasse para a área da saúde, dificilmente encontrariam uma solução. Disse que não entendia por que a verba para a saúde no Município era de apenas um real por pessoa no ano, dois reais por consulta e doze reais por internamento. Falou que foi criado o CPMF há

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

vários anos para ajudar na área da saúde, porém, disse que não via onde estavam usando este dinheiro. Colocada a Moção nº 182/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nº 183** – Darci Simões Bueno – “Congratulações as participantes do concurso A Mais Bela Funcionária Pública de 2003, realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Santa Bárbara d’Oeste, em comemoração ao Dia do Funcionário Público Municipal”; **Nº 184** – Darci Simões Bueno – “Aplauso ao Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Santa Bárbara d’Oeste, pelos eventos realizados em comemoração ao Dia do Funcionário Público Municipal, 28 de outubro”. Colocadas em discussão, falaram os vereadores **ERB OLIVEIRA MARTINS** – Parabenizou o vereador Darci pelas moções e o sr. Bonfim, dizendo: “Honestidade e humildade não se fala”. Falou que o sr. Bonfim mostrava transparência na liderança do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Santa Bárbara d’Oeste. **JORGE DA SILVA** – Falou que as pessoas que trabalhavam, muitas vezes não eram compreendida, e que, se esta Casa aprovasse as moções ora discutida, estaria se redimindo de uma injustiça praticada ao sr. José Martins Bonfim, lembrando-se da moção de repúdio aprovada nesta Casa a este mesmo senhor, dizendo que aquele era um momento conturbado do sindicato. Falou que a mesma moção havia sido encaminhada a autoridades da nossa cidade, sendo que, posteriormente o próprio Poder Judiciário, provou que o sr. Bonfim estava com a razão. Mencionou que, ao assumir o sindicato, o sr. Bonfim retomou todas as atividades do sindicato. Informou que em breve o sindicato teria à disposição cursos de informática, com recursos gerados pelo próprio funcionalismo municipal, pois a receita do sindicato vinha justamente da contribuição sindical e assistencial. Citou os vereadores que estiveram presentes na comemoração do ao Dia do Funcionário Público Municipal, e disse que o sindicato teve êxito no concurso de Miss Funcionária Pública, e que foram pioneiros na idéia. Falou que esteve representando esta Casa às senhoritas Gláucia e Estela, e por isso, a moção congratulava as dezoito funcionárias públicas que participaram do citado concurso. Destacou que aquela moção de aplauso ao sindicato serviria de incentivo para que aquela diretoria trabalhasse ainda mais, buscando novas conquistas para o funcionalismo público municipal. Colocadas as Moções nº 183 e 184/03 em único turno de votação simbólica, foram aprovadas por todos os vereadores presentes. Aproveitando o momento, o sr. Presidente em exercício,

### **Ata da 34ª Reunião Ordinária, de 29 de outubro de 2003**

vereador Darci Simões Bueno, parabenizou o sr. José Martins Bonfim pela condução do sindicato e à diretoria, bem como a todos os funcionários públicos. Destacou que participou do baile dos funcionários. **REQUERIMENTOS: Nº 682** – Hédio de Jesus Brito – “Informações sobre o antigo prédio da Câmara Municipal”; **Nº 684** – Hédio de Jesus Brito – “Informações sobre quadra poliesportiva no bairro Cidade Nova”. Colocados os Requerimentos n.ºs. 682 e 684/03 em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 685** – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Convite ao Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Civil, Dr. João Jorge Ferreira da Silva, para explicar aos senhores vereadores sobre a política de segurança de nossa cidade”. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 686** – Antonio Carlos Ribeiro – “Providências quanto a construção de uma rede de esgoto e canalização de água, no bairro Santo Antônio do Sapezeiro”. Colocado em discussão, falou o vereador **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Informou que esteve no local e recebeu reclamações de diversos moradores. Falou que diversos vereadores já fizeram aquela solicitação, contudo, ele estava reforçando o pedido ao DAE – Departamento de Água e Esgoto. Colocado em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente informou que o tempo havia vencido e por isso não haveria a Palavra Livre, e proclamou: “Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo à proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional”. Eu \_\_\_\_\_ (Flávio Souza Moreno), Secretário Executivo Legislativo, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, \_\_\_\_\_ (Selma Regina Daniel), Diretora Geral, subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, em 29 de outubro de dois mil e três.

**SÉRGIO RENATO DE CAMARGO**

-Presidente-

**DARCI SIMÕES BUENO**

-Vice-Presidente-

**ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA**

-1º Secretário-

**HÉDIO DE JESUS BRITO**

-2º Secretário-